

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**DISPOSITIVOS ARGUMENTATIVOS EM ACONSELHAMENTOS DE
PASTORES EVANGÉLICOS NEOPENTECOSTAIS**

Ana Júlia Ferro OLIVEIRA¹, Max Silva da ROCHA²

¹Aluna do Curso de Letras/Português na Universidade Estadual de Alagoas, campus III, em Palmeira dos Índios. E-mail: anajuliaferro@hotmail.com; ²Foi professor voluntário do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas, campus III, em Palmeira dos Índios. E-mail: max.rocha@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: anajuliaferro@hotmail.com

RESUMO: A argumentação é um campo linguageiro que está presente em nossas vidas, uma vez que todo ato de linguagem, de alguma maneira, apresenta uma dimensão argumentativa. Quando pensamos na esfera discursiva religiosa, isso se torna mais expressivo, pois chefes religiosos se utilizam do poder argumentativo, a fim de conquistar mentes e corações. Seguindo nesse mesmo pensamento, este trabalho, que é fruto de uma pesquisa em nível de Iniciação Científica, tem como principal objetivo realizar uma análise argumentativa acerca de três aconselhamentos religiosos de líderes evangélicos brasileiros proferidos entre agosto e outubro de 2022. O discurso religioso é muito praticado na sociedade brasileira e, de modo avassalador, interfere potencialmente na vida de sujeitos que formam a nossa sociedade. Durante as últimas eleições presidenciais de outubro de 2022, muitos chefes religiosos levaram políticos às suas igrejas e pediram que os fiéis votassem nesses candidatos. Por meio de aconselhamentos, podemos verificar como foram utilizadas diferentes estratégias argumentativas que, certamente, foram decisivas para a conquista da adesão dos fiéis/eleitores. Assim sendo, com base no instrumental da teoria da argumentação no discurso, proposta por Ruth Amossy, selecionamos aconselhamentos dos seguintes líderes evangélicos brasileiros: Edir Macedo, Romildo Ribeiro Soares e Silas Malafaia. Esse material foi adquirido na plataforma virtual do YouTube e, após isso, transcrevemos e analisamos as informações de acordo com a teoria adotada neste trabalho. Os resultados alcançados indicam que esses chefes religiosos utilizaram seus *ethé* de profeta de Deus, amigo, conservador, patriota; uma tipologia argumentativa (*logos*) com base na força do discurso teológico, enquanto argumento de autoridade; e tentaram despertar diferentes paixões (*pathos*) no auditório visado, a exemplo da confiança, do ódio, entre outras. Portanto, essas e outras estratégias persuasivas certamente formularam as tentativas de conquistar a atenção e a ação do auditório, ancorando todo projeto de influência com base em um discurso de natureza polêmica.

Palavras-chave: Discurso retórico. Oradores sacros. Persuasão.